

Ofício N° 42 G/SG/AFEPA/SAEF/SECLIMA/PARL

Brasília, 16 de NOVEMBRO de 2023.

Senhor Primeiro-Secretário,

Faço referência ao Ofício SF nº 998/2023, de 16 de outubro de 2023, pelo qual Vossa Excelência encaminha o Requerimento de Informação (RQS) nº 3/2023, do Senador Omar Aziz (PSD/AM), em que se "requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, informações sobre a venda da refinaria Landulpho Alves, pertencente à empresa acima referida, para a Mubadala Capital, um fundo de investimentos de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, pelo valor de 1,65 bilhão de reais, bem como informações detalhadas a respeito da agenda de viagens internacionais do ex-Ministro de Minas e Energia, Sr. Bento Albuquerque e os investimentos realizados pelo Fundo Soberano da Arábia Saudita (Salic) no Brasil".

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Rogério Carvalho  
Primeiro-Secretário do Senado Federal

Fls. 2 do Ofício N°

G/SG/AFEPA/SAEF/SECLIMA/PARL

2. Em resposta aos questionamentos formulados, apresento os esclarecimentos a seguir, acerca dos temas de competência do Ministério das Relações Exteriores.

#### PERGUNTA 1

"Todo o processo de venda, desde as negociações até a consagração do negócio, com o consequente pagamento".

#### RESPOSTA À PERGUNTA 1

3. O Ministério das Relações Exteriores não dispõe de competências legalmente previstas sobre negociações levadas a cabo pela Petrobrás, inclusive sobre a venda da refinaria Landulpho Alves (RLAM) ao fundo Mubadala, realizada no governo anterior. Nesse sentido, este Ministério não possui registros próprios a respeito do processo em tela.

4. No entanto, de acordo com informações divulgadas pela Petrobrás, em fevereiro

Fls. 3 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SAEF/SECLIMA/PARL

de 2021, foi concluída a rodada final da fase vinculante do processo de venda da refinaria Landulpho Alves (RLAM) e seus ativos logísticos associados na Bahia ao fundo soberano Mubadala Capital, com sede em Abu Dhabi. Segundo Relatório da Administração 2021 da empresa, a operação de venda da RLAM foi concluída em 30 de novembro de 2021, tendo, em seguida, a sua gestão sendo assumida pela Acelen, empresa criada pelo Mubadala Capital para operar a refinaria, que passou a se chamar Refinaria de Mataripe.

## PERGUNTA 2

"A agenda completa do ex-Ministro de Minas e Energia, Senhor Bento Albuquerque, em relação às viagens internacionais realizadas durante o período de janeiro de 2019 a maio de 2022, quando deixou o cargo, com especificação sobre quem o acompanhou em cada viagem, qual assunto ficou sob a responsabilidade da comitiva do então Ministro e quais deliberações foram tomadas em nome do Ministério de Minas e Energia, especialmente quanto à venda da refinaria Landulpho Alves".

Fls. 4 do Ofício N°

G/SG/AFEPA/SAEF/SECLIMA/PARL

## RESPOSTA À PERGUNTA 2

5. O Ministério das Relações Exteriores não tem a atribuição de organizar e monitorar as agendas de autoridades de outras Pastas no exterior, como no caso específico das viagens do Ministro de Minas e Energia do governo Bolsonaro, Senhor Bento Albuquerque, no período de janeiro de 2019 a maio de 2022. Dessa forma, o Ministério das Relações Exteriores sugere consulta à respectiva área responsável do Ministério das Minas e Energia.

## PERGUNTA 3

"Quais investimentos foram realizados pelo Fundo Soberano da África Saudita (Salic) no Brasil, detalhando-se cada aquisição e o processo de venda".

## RESPOSTA À PERGUNTA 3

6. O Ministério das Relações Exteriores não dispõe de informações sobre

Fls. 5 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SAEF/SECLIMA/PARL

investimentos da Companhia Saudita de Investimento Agrícola e Pecuário (Saudi Agricultural and Livestock Investment Company - SALIC) no Brasil. As informações de fonte primária sobre valores de investimentos diretos estrangeiros, no âmbito do Governo brasileiro, são de competência exclusiva do Banco Central do Brasil (BACEN).

Atenciosamente,



Mauro Vieira

Ministro de Estado das Relações Exteriores